Mantendo a Granularidade na Modelagem Dimensional

Embora teoricamente qualquer mistura de fatos possa ser incluída em uma mesma tabela, um design dimensional apropriado permite apenas fatos na mesma granularidade (mesma dimensionalidade) coexistirem em uma mesma Tabela Fato. Uma granularidade uniforme garante que todas as dimensões serão utilizadas por todos os fatos, reduzindo drasticamente a possibilidade de equívocos durante a combinação de dados de diferentes granularidades. Por exemplo, geralmente não faz sentido adicionar dados diários a dados anuais. Quando você tem fatos em duas granularidades diferentes, coloque-os em tabelas separadas (KIMBALL e ROSS, 2010).

O poder do modelo dimensional vem da sua aderência a uma granularidade específica. Uma definição clara da granularidade de uma Tabela Fato possibilita a definição dos modelos físico e lógico. Uma definição confusa ou imprecisa impõe ameaças em todos os aspectos de design, desde os processos de ETL até as ferramentas de visualização que farão uso do dado (KIMBALL e ROSS, 2010).

A granularidade de uma Tabela Fato é a definição de negócio de uma medida que resulta na criação de um registro fato (*fact record*). Toda a definição de granularidade deve ser iniciada do menor nível possível (atômico), relativo para o evento gerador do fato. Manter aderência à granularidade significa construir Tabelas Fato em torno de cada evento de medição de processos de negócio atômicos. Essas tabelas são simples de serem implementadas, mas proveem uma fundação durável e flexível, capaz de endereçar questões de negócio e relatórios do dia-a-dia (KIMBALL e ROSS, 2010).

Revisão #2
Criado 2022-03-07 14:29:38 UTC por FLAVIO LOPES DE MORAIS
Atualizado: 2022-03-08 08:24:45 UTC por FLAVIO LOPES DE MORAIS